

ESPELHOS E ALGEMAS

Por Fernando Lyra Reis

A imagem distorcida no espelho não é delírio, não é frescura. A fragmentação foi imposta por contradição do capitalismo, mas pode ser agravada pela imagem que é construída no discurso daqueles que estão na rede de afetos da anoréxica ou bulímica.

Ontem, **eu e minha mãe discutimos sobre meu peso**. Ela fala que eu estou engordando muito. **Eu olho no espelho e me sinto gorda**. Então decidi provocar meu vomito até eu perder esses quilinhos a mais. Eu só quero emagrecer e acho que a mia¹ pode me ajudar. Não quero provocar vômito pra sempre, só até conseguir meu objetivo. Eu tenho vontade de comer, mas eu tô me segurando. **Quando a fome aperta, eu bebo água ou como uma fruta ... (DEPOIMENTO 1)**².

Sou uma comedora compulsiva..Às vezes, quando como demais entro em depressão e resolvo emagrecer tudo de uma vez fico até 12h sem comer nada e quando como é pouca coisa!! **minha mãe é a maior culpada disso. Passa o tempo todo mandando eu parar de comer, que estou gorda e ridícula**. Me ajude!! (DEPOIMENTO 2)

Tenho medo das consequências, apesar de ciente das causas..também me isolei dos meus amigos e perdi meu namorado, só que ele não me ajuda com essa doença, pois quando eu engordava uns dois 2 kg ele já notava e **me dizia que deveria me cuidar, porque ele não gostava de mulher gorda.... Meu manequim é 38!** Tenho grande projeto de vida, terminei a faculdade e já fiz minha pós, quero fazer mestrado, mas não sei se conseguirei atingir meus objetivos antes dessa doença acabar comigo, pois estou cada vez pior! Também procuro ajuda, mas **nunca falei a respeito dessa doença pra ninguém!** (DEPOIMENTO 3).

SOCORRO! Não sei o que acontece comigo. Fiz uma rinoplastia³ e depois disso comecei a engordar... Porém, comecei academia e voltei ao meu peso. Depois de um período de internação de H1N1⁴ onde perdi uns 3 kg em 1 semana, comecei a engordar descontroladamente. **Minha mãe fala o tempo todo que eu tô gorda**, e só não tomo anfetamina com medo de ficar careca! Hoje, fui ao supermercado e comprei tudo light. A minha meta é não comer. Há umas 2hrs miei

¹ Mia – apelido para o distúrbio da Bulimia.

² Depoimentos postados no Fórum da comunidade do *Orkut* “Anorexia e Bulimia Nova Visão”.

³ Rinoplastia é a modificação da forma do nariz, através da cirurgia plástica, podendo diminuir ou aumentar o tamanho do nariz, ou a forma da ponta, ou abaulamentos no dorso do nariz, e, ainda, corrigir alterações da respiração por um problema interno.

⁴ H1N1 é uma sigla que representa o vírus da Influenza A subtipo H1N1 também conhecido como A(H1N1), que é um subtipo de Influenzavirus A , a causa mais comum da influenza (gripe) em humanos.

pela segunda vez e entrei na net para ver se eu achava uma forma mais fácil, daí comecei a ler e comecei a pensar se miar iria resolver. Me sinto gorda, estou realmente fora do peso! tenho 1,70 e 70kg e não sei o que fazer! Quero os meus 58 kg de volta e durante a semana é praticamente impossível eu fazer uma atividade física, como academia, pois saio de casa às 6:45h e chego da faculdade após o trabalho às 0:45h! Não sei o que fazer! Vou começar a tomar um shakes, mais minha vontade hoje é me trancar no quarto e não sair enquanto não voltar ao meu corpo normal. O fim foi esse feriado que eu fui pra praia e a mãe da minha amiga me chamou de fofinha! Tudo bem que eu tenho muito busto, mas fofinha é demais...Daí comecei a pirar... Acho às vezes que mia ajuda, outras não.. FERNANDOOO ME AJUDA!!! (DEPOIMENTO 4).

Olá Fernando, estou nesta comunidade há algum tempinho já, porém, nunca enviei nenhuma mensagem. Sou do tipo que observa, encontra semelhanças, porém nunca se expressa. Tenho medo de que mais alguém não entenda o que passo, e me diga que é só uma frescura, coisa que aqui todos sabem que não é bem assim! Tenho bulimia há mais ou menos 2 anos e pouquinho... Isso se eu não contar os anos de comer compulsivo, uso indiscriminado de laxantes e jejum. É complicado pra mim procurar ajuda, pois até mesmo **em minha casa não encontro apoio. Meus pais sabem, minha irmã, meu cunhado também. Porém, o que ouço são somente críticas e mais críticas.** Fora quando não tiram com minha cara dizendo: se alguém quiser comer, come agora porque daqui a pouco não tem mais nada. E outras piadinhas que nem vale a pena citar... Enfim, pode parecer que são coisas simples, mas realmente magoam e fazem comer ainda mais! Tenho vomitado todos os dias, e perdi completamente o controle da situação. Sei que este tópico não é para se falar disso, mas se não dissesse agora, talvez nunca mais falaria. Bom espero que possa me ajudar. Beijos e obrigada. (DEPOIMENTO 5).

A imagem gerada pela estratégia capitalista é dilatada dentro do mundo mais próximo das anoréxicas e bulímicas, como percebemos nos cinco depoimentos anteriores. O espelho, dessa forma, é reforçado por familiares e outras relações afetivas que destacam a imagem da gordura ou da magreza, sem efetivamente apresentar soluções, apenas amplificando o sentimento de desconforto, angústia e ansiedade. Tavares (2003) entende que a imagem corporal distorcida que aparece no espelho da anoréxica, não é delírio ou distorção em seu pensamento, mas a revelação da história de um sujeito, suas relações concretas e suas memórias. De fato, as vozes materna e paterna ecoando uma imagem na memória de uma anoréxica ou bulímica, agrava a que já se encontra presente a todo instante no mercado.

Algemas são estratégias que muitos familiares desesperados utilizam, quando descobrem que seus filhos(as) estão vivenciando algum transtorno alimentar, pois acreditam que através de mecanismos de vigília e de punição conseguirão alterar o comportamento de seus entes. O controle não tem a capacidade de produzir mudanças, mesmo que seja exercido como “instrumento para uma vigilância permanente, exaustiva, onipresente, capaz de tornar tudo visível” (FOUCAULT, 1977, p.188), pois não há como realizar de fato essa ação constante. Dessa forma, o resultado obtido com ações policiais é o de estimular a produção de estratégias para que o controle seja burlado.

Me ajudem. Tenho 15 anos, peso 66 kilos e tenho 1,68 de altura. Já tentei emagrecer, mas não consigo. Já tomei remédios vários tipos de coisas e agora **estou com bulimia, mas minha mãe me pegou vomitando e fica no meu pé. Quando ela está por perto, que é quase sempre, não consigo vomitar**, e acabo engordando. ME AJUDEM POR FAVOR (DEPOIMENTO 6).

Minha mãe escondeu a balança. O que será que ela quis dizer com isso...ahhhh, estou ficando goooooorda!!!! **só me vejo mentindo pro psicólogo**, que feio né...falo que estou bem, que está tudo. (DEPOIMENTO 7).

Nas refeições tipo janta e almoço que eu faço com minha família, e **não da pra enganar falando que eu comi, e não comi, eu então vou ao banheiro e enfio a escova na minha garganta, mas não consigo vomitar tudo.** Eu só fiz isso 2 vezes (ontem e hoje) e só saiu um pouco ... Eu sinceramente não acho que tenho bulimia e nem vou ter! Só acho que a MIA pode me ajudar a perder umas gordurinhas! Eu comentei com uma amiga minha e ela falou que ia contar pra minha mãe. Como eu falo as coisas muito brincando, **eu disfarcei e comecei zoar ela, falando que era mentira.** (DEPOIMENTO 8).

Também aparece esse aspecto no depoimento postado no blog, (<http://dra.anna.zip.net/>), onde a autora afirma que “**meu pai, iludido**, disse que não tem visto mais sinais de T.A.s em mim pra ela. (**Estou fingindo bem, miando em silêncio ou no meu quarto, tô pegando as manhas**)”. Não há como vigiar o tempo todo, apenas “quase sempre” como observa o autor do depoimento 6. Mas, na mínima

distração, a compulsão é realizada. Há diversas maneiras de mentir e enganar, e, nem mesmo a internação compulsória tem sua eficiência, conforme observaram Ramsay e outros (1999), afirmando que ocorrem taxas maiores de mortalidade em pacientes internadas contra a sua própria vontade. Não há como induzir ou forçar o sujeito a comer, como no depoimento a seguir.

É verdade, a tendência é se isolar. Tenho um namorado há 02 meses e ele não sabe da minha doença..... mais acho que desconfia porque sempre me chama para lanchar e **eu não quero comer.** (DEPOIMENTO 9).

Não é possível segui-lo constantemente para que ele não vomite, pois estado de vigilância pode ser sempre burlado, em algum momento, portanto não pode representar um processo terapêutico, já que não altera o padrão interior. Não é assim que nascerá o desejo interno e necessário de transformação.

Desagradável mas contei. **Faz 2 semanas que minha família está sabendo. Já estou bem melhor, pelo menos emocionalmente...**Tendo recaídas, lógico, mas fazendo diversas terapias. **Fiquei surpresa com a compreensão das pessoas.** O mais difícil foi **contar para alguém pela primeira vez.** Tive que contar pra professora, pois essa semana vai ter prova com um verdadeiro banquete na sala...doce, bolo chocolate quente, ficar olhando pra tudo isso durante 6 horas seria pedir demais...por isso contei pros professores, e eles tem sido bem legais e arrumaram um outro lugar pra mim. **O importante é não se isolar, é impossível sair dessa sem ajuda!** (DEPOIMENTO 10).

A mudança começa a acontecer quando o filho(a), mesmo com seus medos, consegue revelar seu transtorno, e fica “surpreso com a compreensão das pessoas”. Essa compreensão é a única forma de lidar com essa situação, pois o que mais o anoréxico ou bulímico precisa é de acolhimento, depois do deserto que atravessou, com seus medos e vergonhas.

**Acolha seu Filho(a)
Ajude-o a Transformar sua Alimentação, Mudando a sua Também**